

**Maria de Fátima Pereira dos Santos**

**CONHECIMENTO E EXERCÍCIO DO DIREITO À  
EDUCAÇÃO POR FAMÍLIAS POBRES, EM MACEIÓ.**

**Recife - 2003**

**Maria de Fátima Pereira dos Santos**

**CONHECIMENTO E EXERCÍCIO DO DIREITO À  
EDUCAÇÃO POR FAMÍLIAS POBRES, EM MACEIÓ.**

Dissertação apresentada como requisito à obtenção do título de Mestre em Serviço Social à comissão julgadora da Universidade Federal de Pernambuco, sob a orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Cristina Brito Arcoverde.

Universidade Federal de Pernambuco  
Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

Recife - 2003

S237c

Santos, Maria de Fátima Pereira dos

Conhecimento e Exercício do Direito à Educação por Famílias Pobres, em Maceió/ Maria de Fátima Pereira dos Santos - Recife, 2003.

115f. : il

Orientador: Prof<sup>a</sup> Dra. Ana Cristina Brito Arcoverde.

Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Federal de Pernambuco - Programa de Pós-Graduação em Serviço Social.

Bibliografia: f. 111

Inclui anexo.

1. Conhecimento 2. Direito à educação 3. Famílias pobres

CDU 37.014.14

# **CONHECIMENTO E EXERCÍCIO DO DIREITO À EDUCAÇÃO POR FAMÍLIAS POBRES, EM MACEIÓ.**

Dissertação submetida à Banca Examinadora, abaixo apresentada, como parte dos requisitos necessários à obtenção de grau de Mestre, pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco.

Aprovada por:

---

---

---

Para meus pais e meu filho Pedro Henrique,  
pela força e incentivo constantes.

*A vida do direito é a luta, a luta de povos, de governos, de classes, de indivíduos.*

*Todo o direito do mundo foi assim conquistado, todo ordenamento jurídico que se lhe contrapôs teve de ser eliminado e todo direito, assim como o direito de um povo ou de um indivíduo, teve de ser conquistado com luta.*

*O direito não é mero pensamento e sim força viva.*

Rudolf Von Ihering

## AGRADECIMENTOS

Este trabalho não seria possível sem a colaboração e apoio de diversas pessoas. Por isso, quero aqui expressar os meus sinceros agradecimentos à amiga Marinês. O seu incentivo e apoio foram fundamentais em todos os momentos da concretização desse sonho, presentes desde o momento da decisão pelo Mestrado em Serviço Social, e à Quitéria, amiga presente em todos os momentos, dando força e colaborando através das leituras, críticas e sugestões.

Agradeço aos Professores da UFAL Virgínia B. Amaral, Professora e Coordenadora da Pós-Graduação em Serviço Social, pelas sugestões e apoio desde o início da caminhada. Às Professoras do Deptº de Serviço Social Cláudia Malta e Mariluce Veras, que ajudaram e foram disponíveis antes mesmo de me conhecerem pessoalmente. Ao Profº de Metodologia Científica, Enildo Guedes, do CHLA, pelas leituras e orientações; à Professora Guga, pela disponibilidade e sugestões, e ao Professor Silvio Chagas, do Deptº de Tecnologia da Informação – TCI, pelo grande e inestimável trabalho de orientação na construção da amostra, na tabulação dos dados e tratamento estatístico.

Agradeço também aos alunos do Curso de Psicologia: Cícero, Flávia, Caroline, Vivian, Cássia, Aline Trindade, Nidyane e Milena, pelo valioso trabalho de coleta de dados e informações, na aplicação dos questionários, e, em especial, às famílias que gentilmente nos receberam e contribuíram para a realização deste trabalho.

Especialmente, deixo aqui o meu agradecimento à **Profª Drª Ana Cristina Brito Arcoverde**, minha orientadora, que, com sua experiência e conhecimento, soube interpretar os meus anseios e traduzir de forma mais clara os objetivos que intentava alcançar nesta pesquisa.

Agradeço aos colegas e professores do curso, que me contagiaram com o desejo de saber sempre mais sobre as teorias, princípios e temas de que trata o Serviço Social, com reflexões e discussões instigantes, levando-me a importantes conhecimentos teóricos, e à FAPEAL, que me possibilitou continuar no Curso e levar adiante a realização desta pesquisa.

E, por fim, aos meus familiares e, em especial, ao meu filho Pedro Henrique, pela compreensão e apoio durante toda a caminhada.

## RESUMO

A escola faz parte do imaginário de crianças, jovens e adultos como um lugar especialmente preparado para levar a todos o conhecimento necessário às conquistas profissionais, principalmente como um lugar próprio para as crianças, um ser em desenvolvimento que necessita aprender, desde as coisas mais elementares como ler e escrever. No entanto, muitas crianças em fase escolar ainda se encontram fora da escola. Como explicar tal fato constrangedor e inaceitável e, no entanto, incontestável, da realidade brasileira? Muitas pesquisas já foram realizadas, muitos resultados discutidos e relacionados com fatores diversos, vários programas desenvolvidos, porém os dados apresentados a respeito ainda mostram uma realidade que não agrada, que não tranqüiliza e que, nem de longe, orgulha o povo brasileiro.

Por que ainda existem crianças fora da escola? O conhecimento dos pais acerca do direito à educação pública, gratuita e de qualidade, garantido por Lei aos seus filhos, e do dever/obrigação do Estado e dos pais com a educação de crianças e adolescentes, seria um diferencial no exercício desse direito? Analisar essa questão foi o objetivo central deste trabalho, com vistas a apresentar mais uma perspectiva para a compreensão de tal problema e, conseqüentemente, contribuir para a sua superação, o que foi possível através de visitas a famílias pobres da cidade de Maceió procurando avaliar o grau de conhecimento dos pais ou responsáveis acerca do seu papel social, seus direitos e deveres, os instrumentos legais que organizam e definem a vida em sociedade e a consciência do valor da educação na sua própria vida e para a formação dos seus filhos, como também do valor da participação ativa na dinâmica política e social da região, e das relações que estabelecem com as instâncias de poder instituídas na sociedade.

Os resultados mostram que não apenas o número de crianças fora da escola ou matriculadas em pequenas escolas particulares - a despeito das condições financeiras das famílias pesquisadas - de condições legais e qualidade duvidosa é preocupante como indicador do nível de desenvolvimento do país e das políticas públicas implementadas, mas

também e principalmente, o grau de pobreza política<sup>1</sup> em que se encontram aqueles privados das oportunidades de conhecer, participar e discutir a realidade a partir da perspectiva das ciências – principalmente as ciências humanas e aplicadas -, da filosofia e da política, esta última como instância de conhecimento e desenvolvimento das relações sociais e dos mecanismos que engendra.

---

<sup>1</sup> Expressão utilizada por Pedro Demo para definir a ignorância produzida e alimentada pelas elites que leva o pobre a alienação de si mesmo em relação aos seus direitos e suas possibilidades de realização com autonomia. É ser pobre e não ter consciência dos mecanismos que determinam a sua pobreza e pior, ser privado deliberadamente, das condições de desenvolver essa consciência. Ver: DEMO, P. *Política Social do Conhecimento*. 2ª ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2000. \_\_\_\_\_. *Educação pelo Avesso*. SP: Cortez, 2000.

## SUMMARY

School is in the mind of children , young people and adults like a place prepared to transmit everyone the knowledge necessary to make professional conquests, unusually to children who are on development and need to learn how reading and writing. However, many children are out of school when they should be at it. How can be explained this constraining and unacceptable fact of brazilian reality which can not be contested? Many researches and programs were already done, results were discussed and related to many factors but the data that were showed about it are still disagreeable and do not tranquilize brazilian people.

Why do still exist children out of school? Would be a differential the parent's knowledge about the right of public, free and good education, which is given to their kids by law, and the government's and parents' obligation about the education of children and teenagers? The central objective of this work was to analyze this subject in order to present one more prospect to understand this problem and contribute to its end. It was done in visits to poor families in Maceió through the valuation of parent's knowledge about rights and duties, the value of education for them and their kids and participating in political and social dynamics of the region, the legal instruments that organize and define life in society and also the relations that people make with the powerful institutions of the society.

Results show that the number of children out of school or in small private schools – in spite of the families' financial condition – in legality and with uncertain quality worries the country's development level and the public politics<sup>2</sup> which were introduced, and also it worries about the people who are excluded of the opportunities of knowing, participating and discussing the reality from the sciences' point of view – humans and applied sciences – like philosophy and politics; this last one being instance of knowledge and development of social relations and of the mechanism that it produces.

---

<sup>2</sup> Expression utilized by Pedro Demo to define the ignorance produced and fed by the rich people that makes poor people become alienated related to their rights and possibilities of achievement with autonomy, it is being poor and have no conscience about the mechanisms that delimit their poverty and the worst is to be deprived of the conditions of developing this conscience. See: DEMO, P. *Política Social do Conhecimento*. 2º ed. Petrópolis/RJ: Vozes Publisher, 2000. \_\_\_\_\_. *Educação pelo Avesso*. SP: Cortez, 2000.

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO.....   | 15        |
| <b>Capítulo 1 - POBREZA E EDUCAÇÃO NO BRASIL.....</b>   | <b>20</b> |
| 1.1 POLÍTICA NEOLIBERAL E POBREZA NO BRASIL.....  | 25        |
| 1.2 POBREZA E SEU ENFRENTAMENTO VERSUS EDUCAÇÃO NO BRASIL....   | 29        |
| 1.3 O NORDESTE COMO REGIÃO DE DESIGUALDADE SOCIAL.....  | 35        |
| 1.4 O ESTADO DE ALAGOAS .....   | 38        |
| <b>Capítulo 2 – DEMOCRACIA E CONQUISTA DA CIDADANIA<br/>    NUMA SOCIEDADE DESIGUAL .....</b>                           | <b>42</b> |
| 2.1 A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA NA SOCIEDADE BRASILEIRA .....  | 43        |
| 2.2 A DEMOCRACIA NO BRASIL E OS DIREITOS SOCIAIS,<br>ESPECIALMENTE O DIREITO À EDUCAÇÃO.....                            | 55        |
| 2.3 O DIREITO À EDUCAÇÃO NA LEGISLAÇÃO .....  | 58        |
| 2.4 EDUCAÇÃO, UM DIREITO SOCIAL.....  | 59        |
| <b>Capítulo 3- O CONHECIMENTO, SUAS FORMAS E MANIFESTAÇÕES .....</b>  | <b>63</b> |
| 3.1 INÍCIO DA SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO.....   | 64        |
| 3.2 ÁREAS QUE ESTUDAM O CONHECIMENTO E A RELAÇÃO<br>SUJEITO/ OBJETO.....  | 65        |
| 3.3 TIPOS DE CONHECIMENTOS E AÇÕES A PARTIR DO<br>CONHECIMENTO.....   | 68        |
| <b>Capítulo 4- O CONHECIMENTO DO DIREITO E EXERCÍCIO/OBRIGAÇÃO<br/>    DOS PAIS PARA COM A EDUCAÇÃO DOS FILHOS.....</b> | <b>74</b> |

|  |     |
|--|-----|
| 4.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....  | 74  |
| 4.2 PERFIL DAS FAMÍLIAS ENTREVISTADAS.....   | 76  |
| 4.3 O CONHECIMENTO DOS DIREITOS E DEVERES<br>EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO DOS FILHOS.....   | 90  |
| 4.3.1 RELAÇÃO ESCOLARIDADE DOS PAIS X CONHECIMENTO DOS<br>DIREITOS DAS CRIANÇAS – DIFICULDADES FRENTE A DIREITOS<br>E DEVERES..... | 98  |
| 4.4 EXERCÍCIO DO DIREITO À EDUCAÇÃO PELAS FAMÍLIAS<br>POBRES DE MACEIÓ.....  | 100 |
| <b>CONCLUSÃO</b> .....   | 110 |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....  | 113 |
| <b>ANEXOS</b>  |     |

## LISTA DE TABELAS

|  |    |
|--|----|
| Tabela 1 - Número e proporção de pobres no Brasil, no Nordeste e São Paulo (como referência) – 1993, 1995, 1996, 1997..... | 37 |
| Tabela 2 – Renda média mensal familiar <i>per capita</i> , em reais e em salário mínimo .....                              | 38 |
| Tabela 3 – Taxa de escolarização na população de 5 a 24 anos.....  | 40 |
| Tabela 4 - Taxa de escolarização por faixa etária, na pop. de Alagoas e de acordo com o <i>status</i> ocupação.....        | 40 |
| Tabela 5 - Número de matrículas em 1999 e 2000, na Pré-Escola, Classes de Alfabetização e Ensino Fundamental .....         | 71 |
| Tabela 6 - Bairros pesquisados que apresentam população com rendimento médio mensal de até dois salários mínimos.....      | 75 |
| Tabela 7 – Nível de escolaridade dos entrevistados.....  | 79 |
| Tabela 8 – Renda média mensal das famílias pesquisadas.....  | 80 |
| Tabela 9 – Crianças na escola fora dela.....   | 82 |
| Tabela 10 – Motivos de matrícula na escola particular.....   | 82 |
| Pais que matricularam seus filhos na escola particular.....  | 87 |
| Tabela 11 – Quantidade de pais/crianças fora da escola e motivos.....  | 83 |
| Tabela 12 - crianças fora da escola e existência de escola pública de fácil acesso.....                                    | 84 |
| Tabela 13 – Relação pais com crianças fora da escola/noção de obrigação para com elas.....                                 | 84 |
| Tabela 14 – Relação entre as pessoas que estão com crianças fora da escola e a noção de direitos da criança.....           | 86 |

|   |     |
|---|-----|
| Tabela 15 – Relação de escolaridade dos entrevistados/condição das crianças quanto a frequência à escola..... | 87  |
| Tabela 16 – O auxílio Bolsa Escola/ quantos recebem.....  | 88  |
| Tabela 17 – Concluíram o ensino médio e o curso superior .....  | 90  |
| Tabela 18 – Obrigações do governo na visão das pessoas.....   | 91  |
| Tabela 19 – Relação escolaridade e obrigação do governo com a população.....                                  | 92  |
| Tabela 20 – Relação escolaridade e obrigação do governo em oferecer escola pública Gratuita.....              | 93  |
| Tabela 21 – Relação escolaridade e obrigação do governo para com a saúde:.....                                | 93  |
| Tabela 22 – Os direitos das crianças.....   | 98  |
| Tabela 23 – Relação entre nível de escolaridade e o conhecimento sobre o direito da criança à educação.....   | 99  |
| Tabela 24 – As obrigações dos pais com seus filhos.....   | 100 |
| Tabela 25 – Atitude dos pais diante da falta de vaga na escola.....   | 101 |
| Tabela 26 – O que fizeram para matricular os filhos na escola pública.....                                    | 101 |
| Tabela 27 – Pais que não conseguiram matricular seus filhos X busca de políticos como solução.....            | 103 |
| Tabela 28 – Razões da não procura de políticos para o acesso à escola pública.....                            | 103 |